

COMPANHIA FORÇA E LUZ CATAGUAZES-LEOPOLDINA

Findo o primeiro semestre de 2003, julgamos importante destacar os seguintes fatos:

Vendas consolidadas de energia crescem 11,5% no semestre

As vendas consolidadas de energia elétrica a consumidores finais da Cataguazes-Leopoldina (CFLCL) e de suas controladas CENF, Energipe, CELB e Saelpa cresceram 11,5% (6,5% na área de concessão da CFLCL) no 1º semestre do exercício em curso em relação ao mesmo período de 2002, atingindo 2.938 GWh. Esse volume de energia vendido supera em 3,5% se comparado ao registrado no 1º semestre de 2000 (período sem os efeitos do racionamento de energia elétrica).

Por empresa, o volume vendido de energia elétrica mostra a seguinte evolução no semestre:

Vendas de Energia em 2003 (Mercado Próprio - Em GWh)

Descrição	Sudeste		Nordeste			Consolidada	
	CFLCL	CENF	Energipe	CELB	Saelpa	Vendas	Variação % (*)
1º trimestre	248	70	474	131	568	1.491	19,4 (**)
2º trimestre	242	69	459	128	549	1.446	4,3
No semestre	490	139	933	259	1.117	2.938	11,5

(*) Sobre o mesmo período de 2002.

(**) Base comparativa de 2002 está afetada por dois meses de racionamento.

Importante ressaltar que o volume das vendas de energia no Nordeste, especificamente das controladas Energipe, CELB e Saelpa, mostram uma recuperação de mercado mais acentuada após o racionamento, em relação as vendas da CFLCL e CENF, atuantes no Sudeste brasileiro. Em relação ao período de janeiro a junho de 2000 (sem racionamento), as vendas consolidadas nesse 1º semestre de 2003 das controladas que atuam no Nordeste são superiores em 5,4%. Já no Sudeste, o volume vendido de energia pela CFLCL e CENF é menor em 2,9%, em relação àquele período sem racionamento.

Vendas de Energia (GWh) – 1º semestre

Descrição	Sudeste		Nordeste			Total
	CFLCL	CENF	Energipe	CELB	Saelpa	
2000 (sem racionamento)	492	155	897	249	1.044	2.837
2001 (com racionamento)	505	150	944	259	1.088	2.946
2002 (com racionamento)	460	129	836	229	982	2.636
2003 (sem racionamento)	490	139	933	259	1.117	2.938

Receitas, Despesas Controláveis e Geração Operacional de Caixa

Receita Operacional Bruta: Embora as vendas físicas consolidadas de energia tenham sido menores em 3,0% no 2º trimestre, comparativamente ao volume registrado no 1º trimestre deste exercício, a receita operacional bruta consolidada da CFLCL no 2º trimestre foi maior em

COMPANHIA FORÇA E LUZ CATAGUAZES-LEOPOLDINA

R\$22.143 mil, ou seja, superior em 7,8% em relação àquele trimestre. Esse desempenho deve-se basicamente aos aumentos ocorridos nas tarifas da CELB e parcialmente da Energipe, cuja recomposição tarifária ocorreu em 22 de abril. Os aumentos tarifários da CFLCL e CENF passaram a vigorar somente a partir de 18 de junho, portanto tiveram pouco efeito nas receitas do 2º trimestre dessas empresas e, conseqüentemente, nas receitas consolidadas da CFLCL. No semestre, a receita operacional bruta consolidada da CFLCL atingiu R\$591.971 mil (R\$119.037 mil na controladora), significando um aumento de 29,8% em relação ao mesmo período de 2002.

Receita Operacional Bruta em 2003 (Em R\$ mil)

<u>Descrição</u>	<u>CFLCL</u>	<u>CENF</u>	<u>Energipe</u>	<u>CELB</u>	<u>Saelpa</u>	<u>Consolidada</u>	
						<u>Valor</u>	<u>Variação % (*)</u>
1º trimestre	59.879	14.614	82.358	20.100	102.470	284.914	+ 11,7
2º trimestre	59.158	15.249	101.835	22.618	102.371	307.057	+ 52,7
No semestre	119.037	29.863	184.193	42.718	204.841	591.971	+ 29,8

(*) Sobre o mesmo período de 2002

Recomposições tarifárias: As tarifas de fornecimento de energia elétrica da CFLCL, CENF, Energipe e CELB já foram reajustadas este ano, exceto as tarifas da Saelpa, cujo processo de recomposição ocorrerá em agosto.

As tarifas da CFLCL e CENF tiveram um aumento de, respectivamente, 33,86% e 35,78%, a partir de 18 de junho. As tarifas da CELB sofreram reajustes de 23,98% a partir de 4 de fevereiro. A Aneel homologou as novas tarifas de fornecimento da Energipe, em decorrência do processo de revisão tarifária. O reajuste da Energipe ficou em 35,18%, mas com aplicação em 2003 de 29,71%, devido ao *cap* tarifário implantado pela Aneel, limitando o aumento ao IRT – Índice de Reajuste Tarifário do período. Contudo, o aumento aplicado a partir de 22 de abril de 2003 foi de 30,06%, considerando a recomposição dos custos do racionamento e da CVA – Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A, constante da legislação vigente.

Despesas Controláveis: A CFLCL e suas controladas têm envidado esforços visando racionalizar seus custos operacionais controláveis (pessoal, material e serviços de terceiros) e incrementar novos padrões de operação. Nessa linha, foi possível obter uma redução de 10,0% nesses custos consolidados no 2º trimestre em relação ao mesmo período de 2002.

Despesas Controláveis em 2003 (Em R\$ mil)

<u>Descrição</u>	<u>CFLCL</u>	<u>CENF</u>	<u>Energipe</u>	<u>CELB</u>	<u>Saelpa</u>	<u>Consolidado</u>	
						<u>Valor</u>	<u>Variação % (*)</u>
1º trimestre	8.458	2.870	12.106	2.653	14.821	39.963	+ 9,0
2º trimestre	8.424	2.467	10.833	2.801	13.866	37.448	- 10,0
No semestre	16.882	5.337	22.939	5.454	28.687	77.411	-1,1
Variação % no semestre	- 3,9	+ 2,8	+ 15,0	- 5,9	- 7,2	- 1,1	

(*) Sobre o mesmo período de 2002

COMPANHIA FORÇA E LUZ CATAGUAZES-LEOPOLDINA

Ressalte-se que as despesas controláveis da Energipe no 1º trimestre de 2003 estão afetadas por custos extraordinários e indenizações provenientes do programa de reestruturação do seu quadro de pessoal, no montante aproximado de R\$2,0 milhões.

Geração Operacional de Caixa: A geração operacional consolidada de caixa no semestre da CFLCL, medida pelo EBITDA foi 34,0% maior em relação ao mesmo período de 2002, totalizando R\$132.219 mil, o que representa uma margem de EBITDA de 29,4% (28,6% no 1º semestre de 2002).

Geração Operacional de Caixa (EBITDA) em 2003 (Em R\$ mil)

Descrição	CFLCL	CENF	Energipe	CELB	Saelpa	Consolidada	
						Valor	Variação % (*)
1º trimestre	13.983	1.052	12.345	2.234	32.148	68.789	+ 31,6
2º trimestre	11.921	779	25.143	2.525	14.864	63.430	+ 36,7
No semestre	25.904	1.831	37.488	4.759	47.012	132.219	+ 34,0

(*) Sobre o mesmo período de 2002

EBITDA = Resultado dos Serviços de Energia Elétrica + Depreciação

Para efeito de comparação do EBITDA do primeiro e segundo trimestres de 2003, três fatos merecem ser destacados:

1) o resultado da Saelpa no 1º trimestre de 2003 está afetado positivamente por estorno de provisão para contingência e devedores duvidosos no valor de R\$19.040 mil. Essa reversão decorre de negociações de débitos com consumidores, principalmente com prefeituras municipais, que após a aprovação da taxa de iluminação pública viabilizaram suas finanças para o efetivo pagamento das suas contas de energia. Além desse estorno, vale lembrar que a recomposição tarifária da Saelpa somente ocorrerá em agosto próximo.

2) o resultado da Saelpa do 2º trimestre de 2002 está acrescido de R\$28.258 mil, provenientes dos ajustes nos valores finais da recomposição tarifária extraordinária e de estorno de energia comprada no MAE - Mercado Atacadista de Energia.

3) o resultado consolidado da CFLCL no 1º trimestre de 2002 está afetado positivamente em R\$17.364 mil, referentes à constituição da recomposição tarifária extraordinária dos dois últimos meses do racionamento de energia, ou seja, janeiro e fevereiro de 2002.

Prejuízo consolidado reduz 46,8%, mas perfil do endividamento ainda prejudica resultado

A Cataguazes-Leopoldina reduziu seu prejuízo consolidado em 46,8% (em 45,6% na controladora) no 1º semestre de 2003, comparativamente ao contabilizado em igual período do ano passado, que atingiu R\$24.647 mil (R\$25.517 mil na controladora CFLCL).

A despeito dos ganhos e das melhorias das margens operacionais no semestre, o resultado consolidado da Cataguazes-Leopoldina foi penalizado pelas despesas financeiras provenientes do seu endividamento e pelo aumento das taxas de juros e *spread* bancários ocorridos no período. As despesas financeiras líquidas consolidadas no semestre foram de R\$98.388 mil, contra R\$95.802 mil no mesmo período de 2002.

COMPANHIA FORÇA E LUZ CATAGUAZES-LEOPOLDINA

Evolução do Prejuízo no Semestre

Prejuízo no período	Controladora		Consolidado	
	<u>2003</u>	<u>2002</u>	<u>2003</u>	<u>2002</u>
1º trimestre	(16.005)	(7.049)	(15.570)	(6.777)
2º trimestre	(9.512)	(39.825)	(9.077)	(39.541)
No semestre	(25.517)	(46.874)	(24.647)	(46.318)

Sumário dos Resultados do 1º semestre

Valores em R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	<u>2003</u>	<u>2002</u>	<u>2003</u>	<u>2002</u>
Receita operacional líquida	87.387	46.436	449.275	345.550
Despesas controláveis	(16.882)	(17.566)	(77.411)	(78.263)
Resultado das atividades de energia	19.234	(21.400)	105.402	73.415
Geração operacional de caixa	25.904	(14.504)	132.219	98.682
Despesas financeiras líquidas	(53.897)	(35.874)	(98.388)	(95.802)
Prejuízo no período	(25.517)	(46.874)	(24.647)	(46.318)

A CFLCL e suas controladas estão concluindo os programas de reestruturação dos seus endividamentos, no valor total de R\$570 milhões. A CFLCL está emitindo R\$130 milhões em debêntures, além de ter promovido um aumento de capital, por subscrição particular de ações, no valor de R\$20 milhões, cuja homologação ocorreu em 04/06/2003. As controladas CENF, Energipe, CELB e Saelpa estão alongando os vencimentos das suas dívidas, no valor aproximado de R\$420 milhões, dos quais cerca de R\$310 milhões pela Energipe, R\$94 milhões pela Saelpa, R\$7 milhões pela CELB e R\$9 milhões pela CENF.

O pagamento das dívidas de curto prazo renegociadas, no montante total aproximado de R\$550 milhões, dar-se-á num prazo total de até 54 meses, sendo o prazo médio das operações estimado em 44 meses. A maior parte da dívida renegociada conta com carência de principal e juros de 6 meses. Este processo de reestruturação deverá estar concluído no curso do terceiro trimestre de 2003 e propiciará a redução dos atuais encargos financeiros consolidados da CFLCL, recolocando-a na gestão de um fluxo de caixa independente, pagável com a sua própria geração operacional de caixa.

COMPANHIA FORÇA E LUZ CATAGUAZES-LEOPOLDINA

Abaixo, indicadores patrimoniais, comerciais e de desempenho, individual e consolidado, das distribuidoras e geradoras de energia elétrica do Sistema Cataguazes-Leopoldina em 30 de junho de 2003:

Indicadores Patrimoniais, Comerciais e de Desempenho

	<u>CFLCL</u>	<u>CENF</u>	<u>Energipe</u>	<u>CELB</u>	<u>Saelpa</u>	<u>Cat-Leo (*)</u>	<u>Consolidado</u>
Dados Físicos							
Número de Empregados	706	88	778	224	1.536	67	3.457
Número de Consumidores (mil)	293	78	423	128	808	-	1.731
GWh Vendido ao Mercado Próprio	2.938	139	933	259	1.117	-	2.938
Dados Financeiros (R\$ mil)							
Ativo Total	881.305	84.561	1.234.361	100.464	672.934	315.825	2.797.498
Disponibilidades	2.631	-	2.962	1.585	5.119	19.528	31.964
Endividamento Oneroso	450.639	16.068	399.091	36.302	140.383	261.322	1.126.579
Patrimônio Líquido + Participação Minoritária	319.916	40.028	659.458	26.395	140.080	9.532	759.712
Receita Operacional Bruta	119.037	29.863	184.193	42.718	204.841	26.822	591.971
Receita Operacional Líquida	87.387	21.679	140.914	34.087	155.406	25.537	449.275
Resultados das Atividades	19.234	588	30.692	3.223	38.480	13.365	105.402
Geração de Caixa (EBITDA)	25.904	1.831	37.488	4.759	47.012	15.195	132.219
Lucro Líquido (Prejuízo)	(25.517)	(93)	(3.612)	3.486	14.218	12.753	(24.647)
EBITDA / Receita Líquida	29,6	8,4	26,6	14,0	30,3	59,5	29,4

(*) Consolidado. A Cat-Leo Energia é a controladora da Usina Termelétrica de Juiz de Fora, que no 1º semestre de 2003 registrou um lucro líquido de R\$19.485 mil.

Excluem do endividamento oneroso R\$132.688 mil referentes a adiantamento para futuro aumento de capital da acionista Alliant Energy Holdings do Brasil Ltda na Ppart SE 1 S/A

Investimentos consolidados ultrapassam R\$98 milhões e Cat-Leo Energia coloca mais duas PCHs em operação comercial

No semestre, a CFLCL e suas controladas Cat-Leo Energia, Usina Termelétrica de Juiz de Fora, CENF, Energipe, CELB e Saelpa investiram R\$98.415 mil (R\$78.416 mil no 1º semestre de 2002), priorizando os investimentos geração de energia (R\$60.236 mil no 1º semestre de 2003, contra R\$36.684 mil no 1º semestre de 2002) e em redução das perdas comerciais. Também, buscou-se racionalizar os investimentos em redução das perdas técnicas e na confiabilidade dos sistemas elétricos. Nessa linha, foi possível alcançar uma redução de 14,9% no índice consolidado de perdas de energia.

Empresa	Perdas de Energia no 1º semestre		
	2003	2002	Variação %
CFLCL	10,5	11,3	- 7,1
CENF	7,5	9,8	- 23,5
Energipe	12,0	16,2	- 25,9
CELB	9,2	12,9	- 28,7
Saelpa	21,0	24,5	- 14,3
Consolidado	14,9	17,5	- 14,9

COMPANHIA FORÇA E LUZ CATAGUAZES-LEOPOLDINA

Destaque-se também as conclusões das PCHs Ponte (potência instalada de 24,4 MW e capacidade anual de produção de 136,5 GWh) e Granada (potência instalada de 15,8 MW e capacidade anual de produção de 66,5 GWh), que entraram em operação comercial em maio e julho de 2003, respectivamente. Essas são as duas primeiras PCHs a começar a operar, das cinco que fazem parte dos projetos de geração de energia do Sistema Cataguazes-Leopoldina e que se encontram em diferentes estágios de construção. Com essas PCHs em operação, o Sistema Cataguazes-Leopoldina passa a ter uma capacidade instalada de 194,5 MW e uma capacidade de produção anual de cerca de 1.204 GWh, o que representa aproximadamente 20% do seu mercado próprio (base 1º semestre de 2003).

Investimentos realizados – 1º semestre de 2003

Valores em R\$ mil	CFLCL (*)	CENF	Energipe	CELB	Saelpa	Total	Varição % sobre
							o 1º semestre de 2002
. Geração	60.188	-	48	-	-	60.236	+ 64,2
. Transmissão, Distribuição e Outros	10.365	1.723	12.122	1.676	12.293	38.179	- 8,5
. Total	70.553	1.723	12.170	1.676	12.293	98.415	+ 25,5

(*) Inclui investimento em geração da Cat-Leo Energia (R\$55.047 mil) e Usina Termelétrica de Juiz de Fora (R\$2.163 mil).

Desempenho das ações na Bovespa

No primeiro semestre de 2003, as ações preferenciais classe “A” da CFLCL apresentaram uma desvalorização de 6,7% na Bovespa, contra uma valorização de 2,7% do IEE - Índice Setorial de Energia Elétrica. Ao final de junho, as ações preferenciais classe “A” da CFLCL estavam cotadas a 46% do seu valor patrimonial, de R\$2,44 por lote de mil ações.

Obs.: Esse Relatório é parte integrante das ITRs – Informações Trimestrais da Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina, as quais se encontram disponíveis no seu site: www.cataguazes.com.br

A Administração.